

TREINTA AÑOS CON FREUD. THEODOR REIK. Traduzido do inglês pelo Dr. Simon Wencelblat. Um volume com 239 páginas. Ediciones Iman, Buenos Aires, 1943.

Theodor Reik é doutor em filosofia pela Universidade de Viena e foi um dos primeiros colaboradores de Freud, tendo exercido importantes funções no Instituto Psicanalítico de Viena e publicado obras de valor reconhecido por todos os especialistas, algumas delas premiadas pelas associações psicanalíticas. Acha-se atualmente em Nova York, onde é diretor da Sociedade de Psicologia Psicanalítica. Seus títulos e a íntima convivência com Freud durante trinta anos bastariam para recomendar a leitura deste livro, agradável pela maneira elegante e fácil com que foi escrito, útil pela soma de ensinamentos que contém e magnífico pela brilhante análise que faz de ensinamentos que contém e magnífico pela brilhante análise que faz sobre a vida e principalmente sobre a obra do pioneiro da psicologia dinâmica. Dedicando a primeira parte de seu livro ao estudo de Freud, como homem e como sábio. Conservando sempre uma linguagem elegante e estilo agradável, menciona não só as virtudes como também procura os defeitos do mestre que, a seu ver, não constituem defeitos, mas fraquezas humanas que nele só se manifestaram em pequenos traços e, por isso, nunca foram muito visíveis. Reproduzindo observações, opiniões, conversações e algumas cartas, procura o A. oferecer uma imagem viva da personalidade de Freud e mostrarnos sua sabedoria, seu gênio, sua sinceridade intelectual, seu valor na defesa da verdade, seu profundo conhecimento humano e sua bondade, qualidades que permaneceram inalteradas até o fim de sua vida. A seguir, estuda a posição dos continuadores da obra do mestre, elucidando o significado da depreciação que, segundo o A., existe para com os discípulos, assim como focaliza a questão da fé na autoridade

do mestre e o dogmatismo e fanatismo com que o seguem, afastando inteligentemente tôdas essas críticas. Depois expõe os mais úteis e valiosos conselhos ao estudante que se inicia no campo da psicanálise, procurando distinguir o que êle chama de "aprendiz de feiticeiro", autômato conhecedor de teorias, do verdadeiro estudante que tem o dom vocacional, intuitivo, e a sensibilidade psíquica para o estudo e a prática desta ciência. Esta primeira parte do livro retrata não só a vida de Freud, como a do próprio A. e os brilhantes conceitos que o orientam no ensino e divulgação da psicanálise, como um dos principais continuadores da obra do mestre. A segunda parte do livro consta de uma conferência de Freud, feita num curso de introdução à psicanálise na Clínica de Viena, em novembro de 1913, reconstruída e ampliada por Reik. Na terceira parte, o A. publica ensaios crítico sôbre conferências de Freud, feitas nas Associações Psicanalíticas de Viena e Berlim, durante o período de 1927-1930. Reik focaliza o espírito cultural e filosófico de Freud, comentando, resumindo, interpretando e submetendo a severa crítica, com opiniões pessoais, os temas principais de importantes trabalhos, como: "A civilização e suas desvantagens", "O futuro de uma ilusão", "Comentário de uma experiência religiosa" e "Um estudo sôbre Dostoievsky". A quarta parte do livro compreende vários ensaios analíticos do A. sôbre temas diversos de valor instrutivo e prático. Longe, pois, pensar-se que êste livro seja uma biografia de Freud. Em sua essência, constitui uma perfeita análise crítica da obra científica de Freud, em meio da qual o A. faz ressaltar as brilhantes características da personalidade genial de seu mestre.

JOY ARRUDA